



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FMH-ULISBOA 2021



Introdução

Este é o 3.º Relatório de Atividades decorrente do Plano de Ação delineado pelo Presidente da Faculdade de Motricidade Humana (FMH-ULISBOA) para o quadriénio de 2018 – 2022, onde são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela FMH-ULISBOA durante o ano de 2020. Este documento, composto por 5 compromissos (figura 1), tem orientado a ação estratégica anual da FMH-ULISBOA.

A estratégia anual tem sido suportada nestes 5 compromissos. No âmbito do ensino – aprendizagem, enquadrado no 1.º compromisso, tem sido privilegiado o processo de revisão curricular e da oferta formativa consubstanciado na aprovação de novos ciclos de estudos, nomeadamente os Doutoramentos em Motricidade Humana e Educação Inclusiva, ambos aprovados por um período de 6 anos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), bem como o Mestrado em Futebol, igualmente aprovado pela A3ES por um período de 6 anos. Salienta-se também a aprovação do Novo Ciclo de Estudos em Dança. No âmbito das pós-graduações não conferentes de grau, iniciou-se um processo decorrente de uma candidatura conjunta com a REITORIA-ULISBOA ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) – impulso adulto, no sentido de

implementar um conjunto de novos cursos não conferente de grau. Este projeto permite igualmente uma valorização de parcerias no âmbito académico e na ligação a entidades significativas na sociedade civil. Este compromisso tem vindo a dar cumprimento ao referencial 5 da A3ES, promovendo “a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade”.

Relativamente ao 2.º compromisso, tem vindo a ser dada continuidade a um processo de gestão estratégica de recrutamento de docentes, com especial referência à sustentabilidade financeira e à qualidade dos docentes.

O 3.º compromisso refere-se ao Programa Estratégico de Infraestruturas, e vem na sequência da aprovação da candidatura ao Programa Operacional Lisboa 2020 para a construção de uma Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO). Esta candidatura, que engloba a construção de uma nova estrutura e aquisição de equipamento, aprovada em 15 / 11 / 2019, irá permitir relançar a atividade de investigação e desenvolvimento com consequente projeção da FMH-ULISBOA no

âmbito da formação e da produção e transferência de conhecimento em setores de especial relevância para a sua missão.

O 4.º compromisso centra-se na adoção de uma mentalidade colaborativa e empreendedora, por parte de toda a comunidade, particularmente expressa na introdução de unidades curriculares com incidência no empreendedorismo e inovação, quer no 1.º quer no 2.º ciclo.

O 5.º compromisso assume uma responsabilidade com a Garantia de Qualidade, visando assegurar a qualidade dos serviços prestados aos *stakeholders* e constituindo-se como suporte material para os processos e atividades correspondentes ao Sistema Integrado

de Garantia da Qualidade (SIGEQ) da FMH-ULISBOA e visando assegurar a renovação do selo relativo à certificação da NP EN ISO 9001/2015. Com a aprovação do Manual da Qualidade, a FMH-ULISBOA, através do Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade (CAGQ), concebeu uma estratégia com vista a um processo sistematizado de monitorização anual dos indicadores de gestão. Foi ainda iniciado um processo de avaliação da satisfação dos *stakeholders* internos através de implementação de inquéritos por questionário.

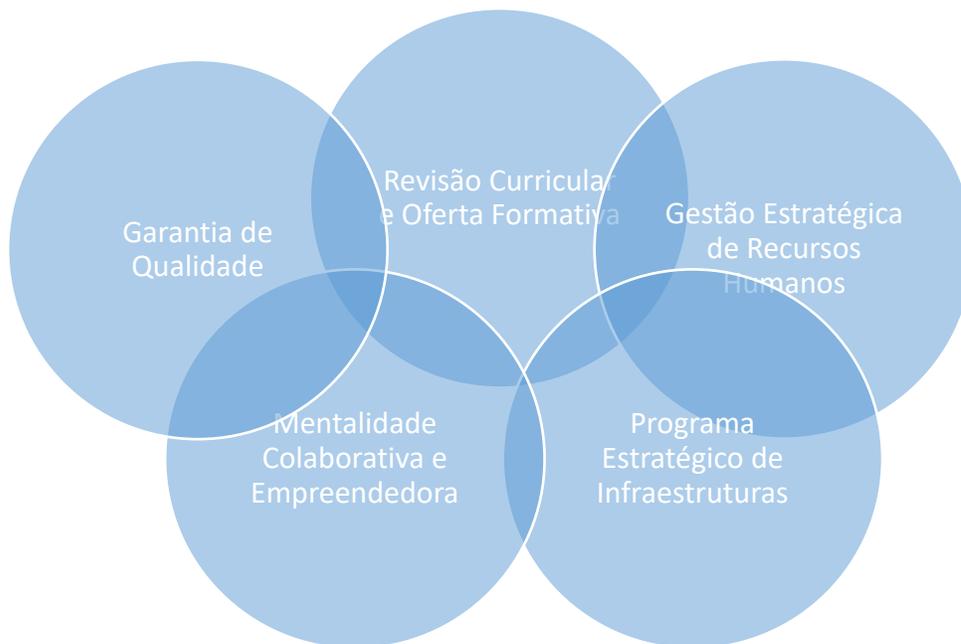


Figura 1 - Compromissos estratégicos.

Decorrente destes compromissos, foram definidos 7 objetivos estratégicos para o ano de 2021, os quais estão elencados na figura 2.

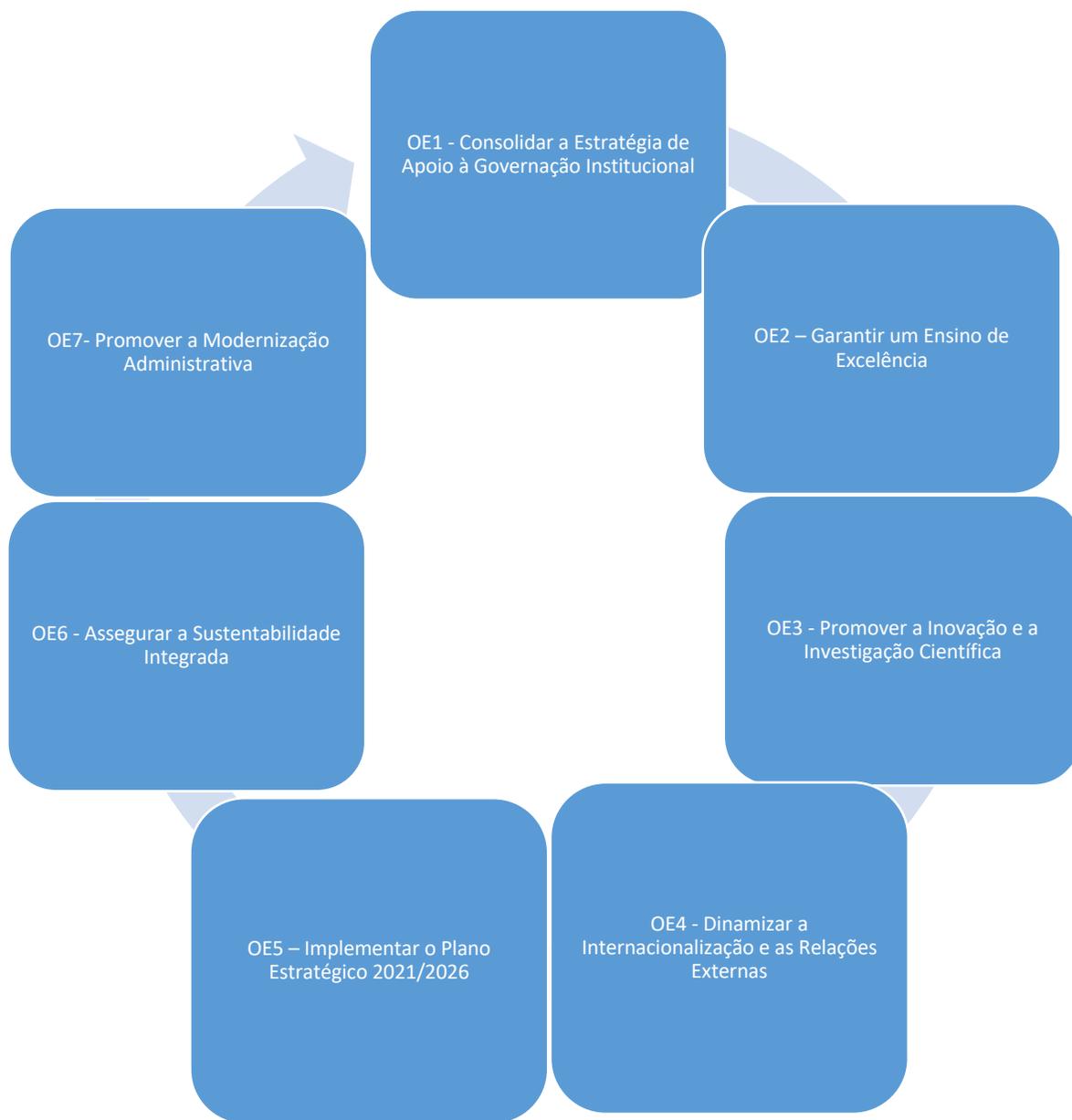


Figura 2 - Objetivos estratégicos.



Objetivo Estratégico 1 – Consolidar a Estratégia de Apoio à Governação Institucional

O sistema interno de gestão da qualidade

O CAGQ tem tido um papel cada vez mais relevante na construção de estratégias que se têm vindo a consolidar no Sistema Interno de Gestão da Qualidade. No âmbito do processo de monitorização dos indicadores de gestão, a criação da figura de responsáveis de processo e de responsáveis de entrega da respetiva informação tem vindo a ganhar maturidade e eficácia, e esta circunstância tem-se refletido na agilização e funcionamento do sistema de gestão da qualidade da FMH-ULisboa. Os indicadores de gestão que integram o Plano Anual de Atividades foram objeto de discussão e análise quer com os elementos do CAGQ, quer com os responsáveis dos próprios processos, com o intuito de promover um comprometimento de cada agente em cada fase do processo.

O objetivo estratégico 1 referente ao Plano de Atividades para o ano de 2021 enfatizou a consolidação e amadurecimento do processo referente à sistematização dos principais instrumentos de gestão da qualidade, com a finalidade de disponibilizar um conjunto de indicadores de gestão e evidência que pudessem servir de apoio à governação. Ainda no âmbito da consolidação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade, foi considerado um conjunto de ações, nomeadamente: (i) a formação de um grupo de trabalho no âmbito do CAGQ para operacionalização desta estratégia; (ii) a identificação de um responsável pela monitorização regular em cada divisão administrativa; (iii) a monitorização ao longo do ano da concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades; (iv) a adequação e planeamento, estratégia e avaliações periódicas de acordo com o Sistema Interno de Gestão da Qualidade. Esta estratégia permitiu um aumento e melhoria no que se refere à monitorização dos indicadores de gestão. Dos 114 indicadores de gestão em avaliação no Plano Anual de Atividades da FMH-ULISBOA para o ano de 2021, foi possível obter resultados de 111 indicadores monitorizados, o que coincide com uma taxa de monitorização de 97%.

Avaliação os principais indicadores institucionais junto das partes interessadas internas e externas

A FMH-ULISBOA, através do CAGQ, deu continuidade a um processo de monitorização de alguns indicadores aos seus principais *stakeholders* internos e externos, através da implementação de inquéritos por questionário. O estudo dos novos alunos que ingressam na FMH-ULISBOA foi aplicado em 2019 e

replicado no ano de 2020 aos alunos de 1.º e 2.º ciclos. Quanto ao ano de 2021, a FMH-ULISBOA integrou um projeto liderado pela Reitoria-ULISBOA que consistiu na aplicação de um questionário conjunto às 18 escolas. Contudo, aguarda-se o envio do respetivo relatório. Sabe-se que a taxa de resposta a este questionário intitulado “Inquérito do Perfil do Estudante” foi de 36%. Foi ainda desencadeado um processo de avaliação da satisfação junto dos funcionários técnicos e administrativos e junto dos docentes. Os resultados de ambos os questionários de satisfação estão disponíveis em relatórios elaborados para o efeito, a saber: “Relatório Inquérito Satisfação Docentes” e “Relatório Inquérito Satisfação aos funcionários técnicos e administrativos”. Foi ainda desencadeado o processo de avaliação da satisfação junto dos estudantes, contudo a taxa de resposta foi muito baixa, não sendo possível a extrapolação de informação que sirva como objeto de apoio à decisão institucional.

Como forma de medir a satisfação de todos os agentes internos da instituição, foram desenvolvidos questionários de satisfação aos docentes, funcionários técnicos e administrativos e estudantes que têm como objetivo conhecer a sua opinião sobre aspetos organizacionais importantes da FMH-ULISBOA, no âmbito da gestão de qualidade. Para cada um destes questionários foi elaborado e disponibilizado um relatório independente.

No sentido de acompanhar o cumprimento dos indicadores, procedeu-se a uma monitorização quadrimestral de concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades através da elaboração de relatórios quadrimestrais elaborados pelas Divisões Administrativas com os resultados de monitorização dos indicadores definidos para a cada divisão.

Ainda no âmbito deste primeiro objetivo estratégico, a FMH-ULISBOA, através do CAGQ, promoveu ações de divulgação do Manual da Qualidade junto de todos os colaboradores da FMH-ULisboa. Foi efetuada uma reunião com os docentes e outra com a Associação de Estudantes. A Presidente da Associação de Estudantes participa no CAGQ, tendo a oportunidade de divulgar a informação junto dos pares. Sobre este assunto, os funcionários técnicos e administrativos têm obtido informação através dos respetivos chefes de divisão.

O CAGQ propôs-se desencadear o processo de acreditação do SIGEQ junto da A3ES. Apesar de ser esta a intenção inicial, verificou-se uma mudança de estratégia decorrente de uma sugestão / informação da Reitoria da ULisboa no sentido de propor às Escolas que se estruturasse um processo comum de acreditação dos sistemas de gestão da qualidade junto da A3ES. A FMH-ULISBOA era uma das escolas que tinha essa intenção e, estando em condições de avançar com este procedimento, cumpriu o requisito de

ter o seu Manual de Qualidade aprovado há mais de um ano. Neste sentido, a FMH-ULISBOA integrará este processo de acreditação conjuntamente com a Reitoria da Universidade de Lisboa.

Desenvolver uma avaliação dos riscos de funcionamento por área setorial

O Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas visa fundamentalmente identificar as situações potenciadoras de riscos de corrupção e/ou de infrações conexas, elencar medidas preventivas e corretivas que minimizem a probabilidade de ocorrência do risco e definir a metodologia de adoção e monitorização das medidas propostas, identificando os respetivos responsáveis. Deste modo, cumpriu-se a Recomendação n.º 1/2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção, através da qual todos os organismos públicos são instados a elaborarem planos de prevenção da corrupção e infrações conexas, bem como relatórios anuais sobre a execução dos mesmos.

Como forma de avaliar os riscos de funcionamento por área setorial, procedeu-se à elaboração e implementação de um plano de identificação dos riscos e respetivas ações de melhoria por áreas funcionais. O rácio do número de riscos resolvido *versus* número de riscos identificados foi de 85%.



Objetivo Estratégico 2 – Garantir um Ensino de Excelência

Ensino e aprendizagem

No que se refere ao ensino e à aprendizagem, a FMH-ULISBOA tem vindo a adotar procedimentos para se assegurar que no ensino ministrado existe um papel mais ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação que sejam consonantes com essa abordagem.

Atrair os melhores estudantes nos 3 ciclos de estudos, pós-graduações e cursos livres

No ano 2021, a FMH-ULISBOA teve 1783 alunos inscritos distribuídos pelos 3 ciclos de estudos e pós-graduações. A tabela 1 indica a distribuição do número de alunos a frequentar a FMH-ULISBOA nos anos 2018, 2019 e 2020, por ciclos de estudos. Na análise da tabela 1, destaca-se o progressivo aumento de alunos do 1º ciclo e uma quebra na captação de estudantes no 2.º e 3º ciclo de estudos.

Tabela 1 - Número de alunos (2018 - 2021).

Número de Alunos	2018	2019	2020	2021
1.º Ciclo	1032	1031	1078	1076
2.º Ciclo	656	650	615	524
3.º Ciclo	123	123	109	108
Pós-Graduações	59	60	94	75
TOTAL	1870	1864	1896	1783

A tabela 2 indica a distribuição do número de diplomados por ciclo de estudos nos anos de 2018, 2019 e 2020. Esta análise suscita uma reflexão relativamente à quebra do n.º de diplomados no ano de 2020. Contudo esta quebra foi recuperada no ano de 2021.

Tabela 2 - Número de diplomados (2018 - 2021).

Número de Diplomados	2018	2019	2020	2021
1.º Ciclo	208	211	240	243
2.º Ciclo	139	168	82	142
3.º ciclo	11	15	16	16
Total	538	394	338	401

A tabela 3 mostra o número de candidatos nos três ciclos de estudos e pós-graduações, onde se pode observar um aumento substancial do número de candidatos que procuram a FMH-ULISBOA. Este aumento é mais visível nos cursos de 1.º e 2.º ciclo e Cursos Livres. Regista-se, no entanto, um decréscimo quanto ao número de candidatos de 3.º ciclo.

Tabela 3 - Número de candidatos (2019 - 2021).

Número de Candidatos	2019	2020	2021
1.º Ciclo	834	1 396	1 321
2.º Ciclo	334	354	370
3.º Ciclo	74	53	38
Pós-Graduação	73	71	96
Cursos Livres	203	307	1 760
TOTAL	1 518	2 181	

Informação sobre o acesso ao ensino superior

A tabela 4 indica a informação de acesso ao ensino superior, no que se refere a vagas, a candidatos, a candidatos colocados e classificação do último candidato colocado nos respetivos cursos da FMH-ULISBOA para o ano de 2021. A tabela 4 apresenta também os candidatos colocados em 1.ª opção, bem como o índice de procura dos cursos da FMH-ULISBOA.

Tabela 4 - Informação de acesso ao ensino superior 2021.

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados	Colocados 1.ª opção	Colocados 1.ª opção (%)	Índice de Procura	Classificação (último colocado)
Ciências do Desporto	171	450	173	165	95,4	263,2	145,0
Dança	29	25	23	21	91,3	86,2	108,5
Gestão do Desporto	39	280	39	39	100	717,9	157,0
Reabilitação Psicomotora	61	525	62	62	100	860,7	149,5

Nota: os dados apresentados dizem respeito apenas à 1ª Fase do Concurso Nacional de acesso ao Ensino Superior

Fonte: MCTES/DGES

A FMH-ULISBOA ocupou, na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior, todas as vagas disponíveis, com exceção do curso de Dança. Os cursos de Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora foram os que registaram uma maior subida na classificação do último classificado. O curso de Gestão do

Desporto manteve quase inalterada a classificação de entrada e o curso de Dança, para além de não ter ocupado todas as vagas disponíveis, baixou um ponto relativamente ao ano passado.

A figura 3 mostra uma série temporal da evolução das classificações de entrada (1.ª fase acesso ao ensino superior) entre 2010 e 2019. As classificações de entrada nos cursos de 1.º ciclo da FMH têm vindo a subir de forma ligeira desde o ano de 2018, com a exceção do curso de Dança que tem mantido a sua classificação de entrada.

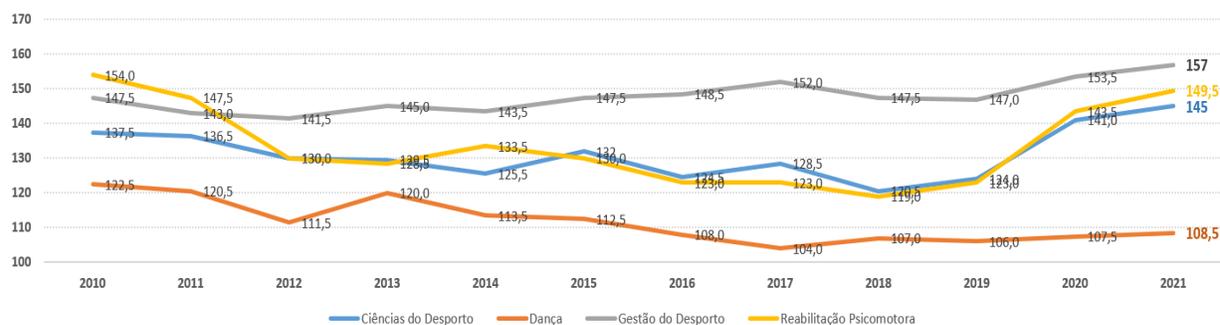


Figura 3 - Evolução das classificações de acesso aos cursos FMH-ULISBOA (2010 - 2021).

No âmbito do primeiro objetivo estratégico e no sentido de aperfeiçoar a relação de confiança entre docentes e estudantes, visível na melhoria dos indicadores da qualidade de ensino, a FMH-ULISBOA iniciou um processo de desenvolvimento de mecanismos que permitam, no futuro, ter um maior controlo de alguns indicadores de qualidade neste âmbito. Por exemplo, o Conselho Pedagógico está a conduzir um processo que visa a monitorização da assiduidade dos estudantes como forma de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e consequentemente do sucesso escolar.

Taxa de sucesso por ano e por curso

O estudo e monitorização deste indicador está, entre outras dimensões de análise, relacionado com o estudo do abandono escolar. A informação da tabela 5 evidencia que a taxa de sucesso escolar tem vindo a subir desde o ano de 2018.

Tabela 5 - Taxa de sucesso escolar (2018-2021).

Taxa de Sucesso Escolar / Curso (1.º ciclo)	2018	2019	2020	2021
Global	59,4%	60,8%	77,5%	80,4%
Ciências do Desporto	56,6%	59,4%	74,9%	82,6%
Dança	50,0%	57,1%	78,7%	82,5%
Ergonomia	66,7%	53,3%	82,6%	nd
Gestão do Desporto	50,0%	42,6%	75,0%	71,8%
Reabilitação Psicomotora	77,1%	77,6%	86,2%	84,8%

Na sequência da análise da informação sobre o sucesso escolar para o ano de 2021, por ano e por curso (tabela 6), é possível observar que os 2.ºs anos apresentam a maior taxa de sucesso escolar, padrão que pode ser observado em todos os cursos.

Tabela 6 - Taxa de sucesso escolar por ano e por curso.

	Ciências do Desporto	Dança	Gestão do Desporto	Reabilitação Psicomotora
1.º ano	78%	90%	63%	89%
2.º ano	89%	100%	86%	96%
3.º ano	68%	60%	64%	71%

Abandono escolar

O abandono escolar precoce refere-se à saída de um aluno da escola antes do final do ano letivo que estava a frequentar/em que estava matriculado, ou quando um aluno deixa de frequentar a escola, embora ainda não tenha completado a sua formação. O abandono escolar constitui hoje uma preocupação social e um problema ao nível das políticas públicas de educação, sendo atualmente considerado um indicador estrutural a resolver pelo Ministério da Educação.

A FMH-ULISBOA tem vindo a monitorizar, de forma quantitativa, a sua taxa de abandono escolar, estando, contudo, consciente de que se torna necessário, a curto prazo, investigar as razões que levaram a este abandono escolar. A tabela 7 apresenta a taxa de abandono escolar nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Tabela 7 - Abandono escolar

Abandono Escolar (%)	2020	2021
1.º Ciclo	2,3	3,6
2.º Ciclo	6,0	2,3
3.º Ciclo	2,4	4,0

De acordo com o Relatório PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL: MEDIDAS OBSERVADAS NOS RESPECTIVOS SÍTIOS, “A acumulação de conhecimentos sobre o abandono académico aponta para que a sua maior incidência ocorra no 1.º ano (do 1.º ciclo do ensino superior) – devido, entre outras razões, a dificuldades de adaptação, expectativas goradas, perceção de falta de enquadramento, respostas institucionais insuficientes ou inadequadas, etc.”. A informação quantitativa que tem vindo a ser recolhida, e expressa na tabela 8, consubstancia uma das conclusões deste relatório.

Tabela 8 - Abandono escolar por ano e por curso.

	1.º ano	2.º ano	3.º ano
Ciências do Desporto	4,5%	1,4%	0,5%
Dança	4,8%	5,0%	0,0%
Gestão do Desporto	8,1%	2,6%	1,9%
Reabilitação Psicomotora	10,0%	2,1%	4,3%

Procura dos ciclos de estudos

O atual quadro de gestão das Instituições de Ensino Superior, e face da concorrência que se estabelece ao nível das semelhantes ofertas formativas, fez emergir a necessidade de monitorização do rácio entre o número de vagas e o número de inscritos. A importância de medir este indicador estrutural ganha ainda importância na medida em que integra uma dimensão importante monitorizada pela A3ES e que se refere à “procura dos ciclos de estudos”. Este indicador, bem como a sua fórmula de cálculo, será reformulado em 2022, passando a sua fórmula a constituir o número de candidatos sobre o número de vagas. A tabela 9 apresenta, para os anos de 2019 e 2020, o rácio entre o número de vagas disponíveis e o número de inscrições efetivas por cursos.

Tabela 9 - Rácio do número de vagas pelo número de alunos de inscritos por ciclo de estudos.

Rácio número de vagas / número de inscritos por curso	2019	2020	2021
1.º Ciclo	3,2	5,4	1,1
2.º Ciclo	1,1	1,1	1,3
3.º Ciclo	nd	1,1	4,8

O rácio número de vagas/número de inscritos nos cursos de 1º ciclo foram os seguintes: Ciências do Desporto, 34; Dança, 76; Gestão do Desporto, 12,5; Reabilitação Psicomotora, 8,9. No 2º ciclo estes rácios foram os seguintes: Mestrado Ensino EEFBS, 34,5; Ergonomia, 100; Exercício e Saúde, 64; Gestão do Desporto, 72; Reabilitação Psicomotora, 77,8; Treino de Alto Rendimento 87,5; Treino Desportivo, 61. No doutoramento em Motricidade Humana o rácio foi 6,5 e no doutoramento em Educação o rácio foi 2,72.

A tabela 10 apresenta o número de dissertações de mestrado e teses de doutoramento entre 2019 e 2021, evidenciando uma quebra muito significativa de realização de teses de mestrado em 2020, tendo, a mesma sido recuperada em 2021. O número de teses de doutoramento tem-se mantido entre 2019 e 2020.

Tabela 10 - Defesas de teses de mestrado e doutoramento concluídas.

Defesas	2019	2020	2021
Mestrado	163	108	142
Doutoramento	15	16	16

Consolidação do ensino à distância junto de todos os docentes

A situação de pandemia atualmente vivida por toda a humanidade obrigou a algumas mudanças e adaptações, entre as quais a dimensão educativa que obrigou a uma radical mudança na forma como vinha a ser exercida. As instituições ligadas ao ensino e à educação tiveram mais capacidade para se adaptar a uma nova realidade, nomeadamente na manutenção das suas atividades de ensino e aprendizagem, ainda que à distância e com o recurso às novas tecnologias. Por isso, constituiu uma aposta muito concreta da FMH-ULISBOA para 2021 a melhoria da qualidade de ensino à distância e presencial, tendo sido adquiridos computadores, ecrãs para computadores, ecrãs interativos, câmaras de filmagem, mesas de mistura e câmaras para ensino à distância. Foi também realizada uma ação de formação de ensino à distância.

Uniformização dos programas das unidades curriculares

Para uniformizar as modalidades de ensino – aprendizagem e a obtenção de melhores resultados na divulgação dos cursos está, neste momento, em fase de conclusão uma “Brochura Bilingue”, com todos os cursos da FMH-ULISBOA e respetivos conteúdos programáticos, com redação harmonizada.

Partindo da estratégia de aumentar a implementação de propostas de cursos não conferentes de grau, refere-se que o rácio entre cursos de Pós-Graduação aprovados e concretizados foi de 0,15 ($N.º \text{ total de cursos aprovados} / N.º \text{ total de cursos concretizados} \times 100$).

Promoveu-se a utilização generalizada dos recursos de gestão pedagógica de todas as unidades curriculares no Moodle: a percentagem de unidades curriculares presentes na plataforma Moodle é de 100%; os programas das unidades curriculares foram também formalizados no Fénix.

Conceção e aprovação da oferta formativa

Este constitui um dos referenciais da A3ES para os sistemas internos de garantia da qualidade nas IES, no sentido de verificar se a instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

No quadro desta exigência, a FMH-ULISBOA tem procedido à revisão e aprovação da sua oferta formativa. Em 2021, procedeu às seguintes ações de aprovação institucional pela A3ES: O mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário foi objeto de aprovação na avaliação pela Comissão de Avaliação Externa. Foram submetidos para aprovação o doutoramento em Motricidade Humana, o Doutoramento em Educação Inclusiva e o mestrado em Futebol.

Preparação de novas ofertas formativas não conducentes a grau

No quadro de uma candidatura apresentada pela Universidade de Lisboa, a FMH-ULisboa integrou as Escolas participantes no PROGRAMA “IMPULSO ADULTOS”, do PRR, sob a designação “UL, FMH E OEIRAS VALLEY - Redes Colaborativas de Formação e Desenvolvimento” no âmbito de investimento referente à

respetiva componente 06 (RE-C06-i03: Incentivo Adultos), da RE-r15 - Reforma da Cooperação entre o Ensino Superior e a Administração Pública e empresas, que procede à revisão do quadro legal e institucional, incluindo a introdução de escolas de graduação e de pós-graduação, com base em arranjos colaborativos com empregadores públicos e privados, estimulando a diversificação da oferta formativa e a formação superior de adultos ao longo da vida.

Mais especificamente, o PROGRAMA “IMPULSO ADULTOS” pretende:

- Relativamente a estudantes de graduações e pós-graduações “(...) capacitar os estudantes não só com competências científicas, técnicas ou profissionais, específicas dos cursos e unidades curriculares lecionadas, mas também dotá-los de um conjunto de competências transversais, cognitivas, sociais e emocionais, cada vez mais valorizadas num mercado de trabalho que premeia a capacidade de adaptação e a capacidade de dar resposta a situações de grande incerteza”;
- “Em simultâneo, (...) aprofundar a relação entre os sistemas de ciência e ensino superior e as principais atividades empregadoras a nível nacional e regional, envolvendo a busca de soluções conjuntas que permitam potenciar a relevância das competências adquiridas e o sucesso dos diplomados no mercado de trabalho, assim com novos arranjos colaborativos orientados pelo conhecimento científico que apoiem a capacitação das entidades empregadoras”.

Foram traçadas, entre outras as seguintes prioridades de ação:

- Reforçar as instituições, a sua identidade e autonomia, estimulando a diversificação e especialização da oferta de ensino num quadro de referência europeia, dando especial ênfase à cooperação interinstitucional e à colaboração com entidades públicas e privadas, assim como atraindo estudantes adultos e respondendo aos crescentes desafios de estimular a coesão territorial através do conhecimento;
- Estimular a experimentação e disseminação de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem adaptadas a um sistema de ensino misto e diferenciado em todos os níveis de ensino superior (i.e., formações curtas; licenciatura, mestrado e doutoramento), modernizando as instalações e alargando e aprofundando formas de aprender e ensinar baseadas em projetos, integração de formas de autoaprendizagem e trabalho em equipa, sempre de forma inclusiva e não discriminatória, e adaptando as horas de contato com estudantes, reconfigurando, dentro dos limites legais, as cargas letivas existentes;
- Fomentar o desenvolvimento de formações pós-graduadas de âmbito profissional, em estreita colaboração com entidades públicas e privadas;

- Consolidar as novas formas de ingresso e participação no ensino superior de estudantes que completem o ensino secundário por vias profissionais e artísticas, alargando a base social do ensino superior;
- Estimular a formação em competências digitais, designadamente através do Programa Portugal Digital, incluindo a «Iniciativa Nacional Competências Digitais, INCoDe2030», num esforço coletivo das instituições do ensino superior em estreita colaboração com entidades públicas e privadas;
- Estimular formações modulares de âmbito superior com microcredenciais / microdiplomas, que promovam a aprendizagem contínua e a aquisição de novas competências, designadamente em estreita colaboração com entidades públicas e privadas;
- Promover plataformas inovadoras, combinando e diversificando formas de ensino e aprendizagem, com autoaprendizagem e metodologias ativas;
- Estender a experiência de diversificação e densificação do sistema de ciência e tecnologia ao ensino superior, tendo por base o sucesso crescente da instalação e reforço de Laboratórios Colaborativos e Centros de Interface Tecnológica, em complemento das unidades de I&D e dos Laboratórios Associados. Os novos cursos não conferentes de grau planificados para 2021 foram os seguintes: Planeamento de Instalações Desportivas; Ergonomia na Resiliência das Organizações Laborais; Promoção da Atividade Física na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo de Escolaridade; Literacia Física, Cidadania Ambiental e Sustentabilidade; Tecnologias e Análise de Dados no Desporto; Prevenção da Dopagem; Gestão do Património Desportivo Português; Governação dos Desportos Náuticos; Infância Ativa num Mundo Digital; Desporto Adaptado; Nutrição no Desporto; Fenotipagem Digital para a Mobilidade no Envelhecimento Saudável. Atendendo à redução do financiamento previsto pelo PRR, selecionaram-se as seguintes pós-graduações para efeitos de cofinanciamento: Ergonomia na Resiliência das Organizações Laborais; Promoção da Atividade Física na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo de Escolaridade; Literacia Física, Cidadania Ambiental e Sustentabilidade; Tecnologias e Análise de Dados no Desporto; Prevenção da Dopagem; Infância Ativa num Mundo Digital; Desporto Adaptado.



Objetivo Estratégico 3 – Promover a Inovação e a Investigação Científica

Investigação, empreendedorismo e transferência de conhecimento

O Plano de Ação para o quadriénio 2018 – 2022 apresentado pelo Presidente da FMH-ULISBOA incide especialmente em assuntos relacionados com a investigação, o empreendedorismo e a transferência de conhecimento, sendo que esta dimensão estratégica tem vindo a refletir-se ao longo destes 3 planos de atividades.

Na sequência da aprovação da candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa: 01-0246-FEDER-000029, a FMH-ULISBOA deu continuidade à ligação já estabelecida em 2019 com a Comissão Coordenadora de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e com a Câmara Municipal de Oeiras, fomentando a aposta em áreas estratégicas transversais consonantes com as que estão a ser propostas a nível do desenvolvimento regional/local, a nível nacional e, em particular, a nível da União Europeia.

Criação de uma mentalidade colaborativa e empreendedora junto dos docentes

No que se refere ao envolvimento dos estudantes de 2.º e 3.º ciclos em projetos de investigação enquadrados nas atividades das Unidades de Investigação, Centros de Estudos e Laboratórios, a FMH-ULISBOA tem 371 alunos de 2.º e 3.º ciclo a colaborar em Unidades de Investigação.

No que se refere à promoção do registo de patentes e ao rácio entre o número de patentes solicitadas e concedidas, importa realçar o registo e depósito na Associação Portuguesa de Software (ASSOFT) do código fonte do software XSOUND 0.1, de captura de movimento corporal e sua tradução em registos sonoros usando o sistema XSense. A ASSOFT é a entidade nacional que assegura o registo da propriedade intelectual do software. Na nomenclatura da ASSOFT, o termo Depósito refere-se a um software acabado diferindo do termo Registo, um software ainda em preparação. O software foi registado ao abrigo de um acordo celebrado entre o autor, João Carrilho, e a FMH-ULISBOA. Ainda neste domínio registaram-se as seguintes marcas; (ii) PrefitEscola e (iii) e a APPFitescola.

A produção científica de excelência

A FMH-ULISBOA, enquanto instituição académica de referência nas áreas da sua oferta formativa, está consciente de que a produção científica de excelência (muito citada) e de liderança científica é um fator fundamental para manter uma posição cimeira no contexto das instituições congéneres. Foi implementado

um conjunto de ações no sentido de superar este objetivo, nomeadamente o incentivo para os docentes publicarem em revistas científicas que integrem o 1.º quartil e o 2.º quartil da especialidade. Na figura 4, o aumento do número de artigos publicados em revistas do 1.º quartil é notório a partir de 2019.

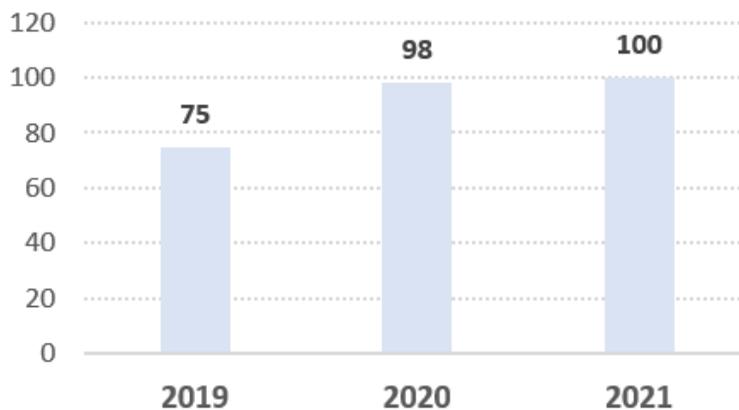


Figura 4 - Artigos FMH (Q1).

Na figura 5 estão indicadas outras publicações.

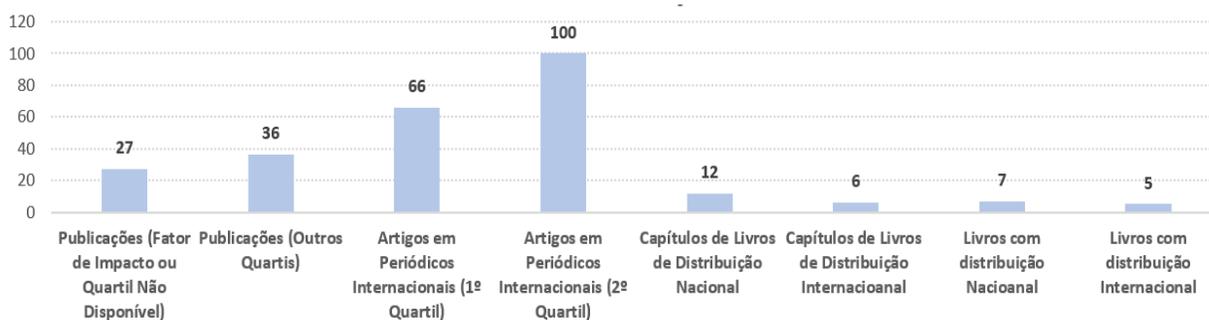


Figura 5 - Outras publicações.

A evolução da bibliometria é cada vez mais importantes nas IES, na medida em que permite monitorizar indicadores importantes para a performance dos seus resultados científicos e tecnológicos, nomeadamente: a identificação de tendências e crescimento do conhecimento em determinada disciplina; estudar a manutenção (ou não) de determinados campos científicos; medição do impacto das publicações e dos serviços de disseminação da informação; estimar a cobertura das revistas científicas; identificar autores e instituições mais produtivos; identificar as revistas do núcleo de cada disciplina; estudar relações entre a ciência e a tecnologia, investigar relações entre disciplinas e áreas do conhecimento; avaliar a produção científica; monitorizar o desenvolvimento de tecnologias; e a sua importância no contexto do seu financiamento institucional.

A FMH-ULISBOA, em parceria com o Gabinete de Planeamento Estratégico da Reitoria, tem vindo a monitorizar as publicações indexadas com recurso aos dois principais motores de busca bibliométricos e de indexação de produção científica: a *Web of Science* e a *Scopus*. Na figura 6, é realçada a diminuição da produção científica em 2021 com este registo.

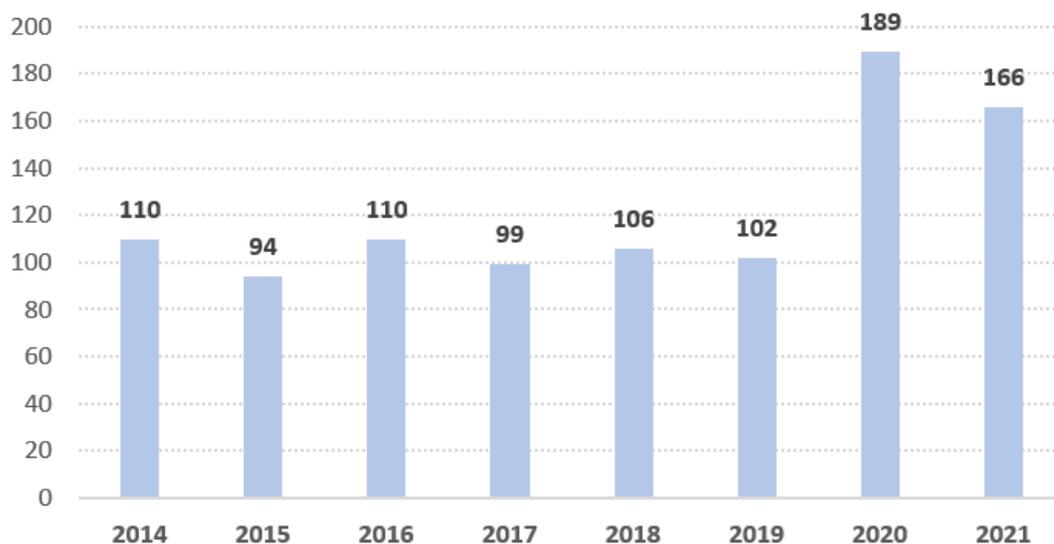


Figura 6 - Artigos FMH WoS 2014 – 2021.

Aumentar o número de projetos de investigação e respetiva receita

A FMH-ULISBOA tinha como objetivo para 2020 aumentar o número de projetos de investigação, incentivando os docentes no envolvimento em projetos com entidades externas. Este objetivo foi alcançado quanto ao número de novos projetos e projetos ativos, e ainda quanto ao volume de receita (€) envolvida, tal como representado na tabela 11.

Tabela 11 - Informação sobre projetos.

Projetos I&D	2019	2020	2021
Projetos I&D Ativos	20	33	38
Projetos I&D Novos	7	14	11
Receitas de projetos de investigação	794 196,52€	1 240 089,65€	1 148 523,05€

A FMH iniciou o desenvolvimento de 11 novos projetos I&D na FMH para o ano de 2021, a saber: Programa Ciência Aberta a Oeiras - Internacionalizar FMH; PTDC/EMD-EMD/5804/2020; Espaços Recreio e Jogo - Câmara Municipal de Cascais; EUMOVE; Fitold; DARE-O; Hand-ET; STORYMAKERS; REPAIRS; PHASE; SPIRIT.

Alargar o conhecimento e a importância da Motricidade Humana no desenvolvimento humano a não cientistas

Sabendo da importância sobre a divulgação da Motricidade Humana a outros públicos, a FMH-ULISBOA dinamizou 10 eventos dirigidos a populações diversas não ligadas diretamente à produção de investigação (jornadas, simpósios, conferências, congressos) com organização/participação da FMH-ULISBOA.



Objetivo Estratégico 4 – Dinamizar a Internacionalização e as Relações Externas

A Internacionalização e a relação com a comunidade

A FMH-ULISBOA tem vindo a adotar mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional. Neste sentido, a estratégia anual tem vindo a dar atenção às políticas de interação com o exterior, os procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de interface e ação externa.

Melhorar a visibilidade da FMH-ULISBOA no contexto internacional

A visibilidade no contexto internacional é uma das dimensões cada vez mais importantes para as IES. Neste contexto, e como forma de dar impulso a esta dimensão, foi elaborado um plano estratégico para a internacionalização como forma de, por um lado, orientar de forma estratégica a mobilidade dos estudantes, docentes e projetos e, por outro lado, de especializar os recursos humanos para os desafios da internacionalização e procura de financiamento. Este plano foi integrado no plano estratégico 2021-2026.

Neste âmbito, é de realçar a aprovação de um mestrado Erasmus Mundus intitulado “The GOVERNANCE & Administration of Leisure and Sports International Master (GOALS)”. Os Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (MCEM) visam: (i) fomentar melhorias de qualidade, inovação, excelência e internacionalização

nas IES; (ii) aumentar a qualidade e a atratividade do Espaço Europeu do Ensino Superior e apoiar a ação externa da UE no domínio do ensino superior, oferecendo bolsas de estudo para todos os ciclos de estudos aos melhores estudantes de Mestrado a nível mundial; (iii) melhorar o nível de competências e aptidões dos detentores do grau de Mestre e, especialmente, a pertinência dos Mestrados Conjuntos para o mercado de trabalho através de um maior envolvimento das entidades patronais. A FMH-ULISBOA está inserida no projeto Erasmus Mundus: “The GOVERNANCE & Administration of Leisure and Sports International Master (GOALS)” – trata-se de um programa conjunto organizado por cinco universidades europeias líderes no campo da gestão do Desporto. GOALS (Governo e Administração do Lazer e do Desporto) é um programa de dois anos inteiramente lecionado em inglês (120 ECTS) conjuntamente pela Universidade de Lille (França), FMH-Universidade de Lisboa (Portugal), Universidade Mykolas Romeris (Lituânia), Universidade Nicolaus Copernicus (Polónia) e Universidade Internacional de Saúde, Exercício e Desporto - LUNEX (Luxemburgo). Este programa de mestrado exclusivo tem como principal objetivo atuar relativamente às necessidades dos alunos como futuros profissionais em vários ambientes nas áreas do desporto, gestão e lazer ativo. A crescente importância económica, política e social do desporto e a internacionalização das organizações desportivas criam igualmente a necessidade de formar gestores do desporto profissionalmente qualificados.

Em 2021, a FMH-ULISBOA integrou um consórcio envolvendo a Universidade de Copenhaga, departamento de Medicina Clínica, Universidade de Castilla-la-Mancha, departamento de Atividade Física e Ciências do Desporto, Universidade de Le Mans, departamento de Ciências e Técnicas e Universidade em Czestochowa, departamento de Investigação Dietética e Alimentar. Este consórcio obteve aprovação e financiamento da União Europeia para a primeira fase de uma candidatura ao programa Erasmus Mundus com o título Mobility and Healthy Ageing for a Sustainable Future (Healthy AGErasmus). Este mestrado visa preparar licenciados que possam responder à crescente procura de profissionais muito qualificados para promover e desenvolver intervenções no campo do envelhecimento ativo. Os diplomados do Mestrado terão as aptidões e competências para trabalhar em multidisciplinaridade e em ambientes clínicos e académicos. O programa disponibilizará aptidões práticas em diagnóstico e prescrição do exercício, geriatria e gerontologia, em populações mais velhas saudáveis como também frágeis, desenvolvendo assim uma compreensão dos fatores determinantes para saúde geriátrica.

A FMH-ULISBOA iniciará a realização de um diploma conjunto de 2.º ciclo ao abrigo do programa Erasmus+, de acordo com o Regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior Decreto-Lei n.º 74/2006.

Ainda neste âmbito e como forma de aumentar a visibilidade da oferta formativa em língua inglesa, foram disponibilizadas mais 27 unidades curriculares em inglês, potenciando, desta forma, a internacionalização da oferta formativa da FMH-ULISBOA.

A FMH-ULISBOA necessita incrementar a visibilidade externa da oferta formativa através da inscrição dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento nas plataformas disponíveis no espaço europeu e internacional para o efeito. Como forma de promover a FMH-ULISBOA no contexto internacional, foi possível estar presente numa plataforma internacional de divulgação da oferta formativa.

Aumentar o número de protocolos com instituições internacionais de reconhecido mérito

A relação da FMH-ULISBOA com instituições internacionais de reconhecido mérito é muito importante para a sua internacionalização. Este indicador foi alcançado, na medida em que foram ainda aumentados os protocolos com instituições internacionais de reconhecido mérito, 77 em 2019 e 81 em 2020 e 2021 (figura 7).

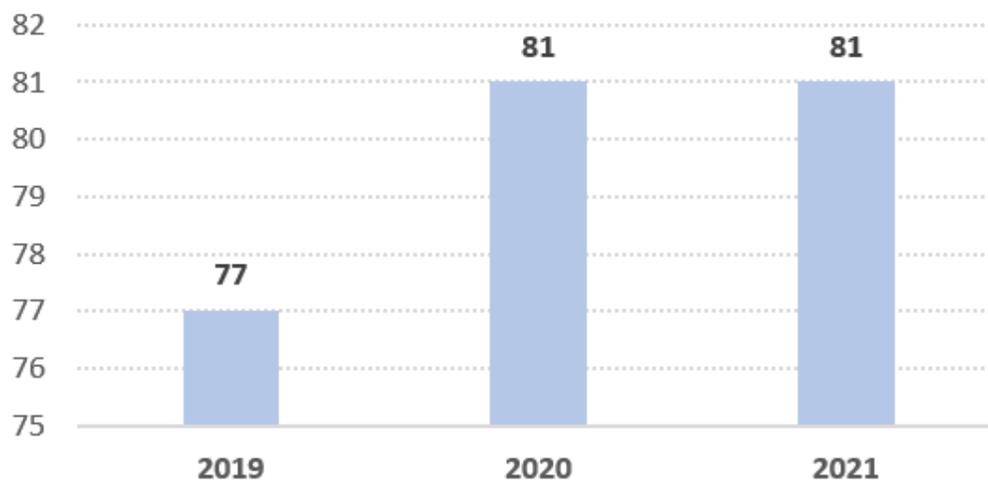


Figura 7 - Protocolos internacionais.

Promover a mobilidade académica

No que concerne à mobilidade dos vários atores dentro da instituição, o ano de 2020 foi completamente atípico devido à pandemia. Não se verificou nenhuma mobilidade *incoming* e *outgoing* dos docentes e dos

funcionários técnicos e administrativos. A figura 8 indica a mobilidade dos três grupos dentro da FMH-ULISBOA (estudantes, docentes e funcionários), para os anos de 2018 a 2021. Como esperado, de notar em 2021 a redução drástica da mobilidade dos estudantes.

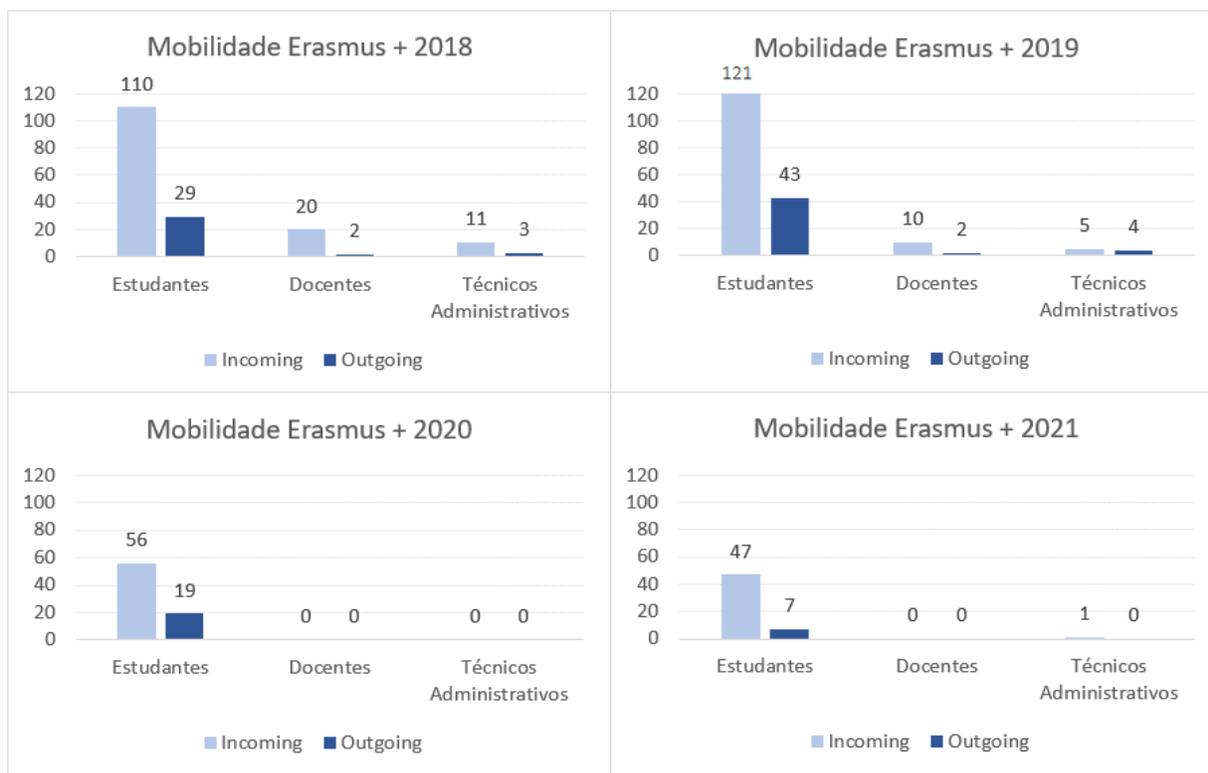


Figura 8 - Mobilidade Erasmus + (2018 - 2021).

Mobilidade Erasmus + (países incoming e outgoing) e estudantes inetrnacionais

Em 2021, a FMH-ULISBOA recebeu 96 estudantes de diversos países com o seguinte número de estudantes por país: Espanha, 27; Alemanha, 24; Polónia, 21; França, 8; Bélgica, 4; Croácia, 4; Áustria, 2; Noruega, 1; Suíça, 1; Brasil, 1; República Checa, 1; Eslovénia, 1; Lituânia, 1.

Os estudantes em mobilidade externa foram para os seguintes países: Polónia, 17; Itália, 1; Espanha, 1; França, 1; Lituânia, 1.

Em 2021 não se efetuaram, mobilidades *outgoing* para os docentes e os funcionários técnicos e administrativos. De registar a participação de 6 docentes oriundos da Polónia.

O estudante Internacional não tem a nacionalidade portuguesa ou estatuto equiparado numa universidade portuguesa. A FMH-ULISBOA acolheu 2 estudantes no ano de 2020, através do Estatuto de Estudante Internacional.

Melhorar a relação que a FMH-ULISBOA estabelece com os seus *stakeholders* estratégicos

Com a finalidade de melhorar a relação que a FMH-ULISBOA estabelece com os seus *stakeholders* estratégicos, iniciaram-se algumas ações de definição de linhas de articulação de objetivos e atividades correspondentes (plano de desenvolvimento estratégico de articulação com *stakeholders*). Neste sentido e como forma de melhorar a articulação entre a FMH-ULISBOA e a Associação Alumni, foram desenvolvidas 3 ações conjuntas ente a FMH-ULISBOA e este parceiro, nomeadamente: o programa de voluntariado FMH Alumni, o Programa de Mentoria FMH Alumni, e o evento dos 50 anos de curso do INEF.

Promover a empregabilidade dos diplomados

A empregabilidade e o percurso profissional dos diplomados são dimensões importantes e que as IES não podem perder de vista. A monitorização dos indicadores de empregabilidade tem sido efetuada pela Reitoria-ULisboa, através de inquérito por questionário. De acordo com a última monitorização efetuada, a FMH-ULISBOA apresentava uma taxa de empregabilidade de 84%, e 30% dos diplomados conseguem obter um emprego na área de formação 6 meses após a finalização dos estudos.



Objetivo Estratégico 5 – Implementar o Plano Estratégico 2021 / 2026

Elaborar o plano estratégico 2021-2026

Foi elaborado um plano estratégico 2021-2026 no sentido de promover a excelência dos processos de análise, conceção e formulação de políticas focalizadas em ambientes de suporte a uma vida saudável e contribuir para um impacto social e económico positivo na atividade física e no desporto, por meio da excelência na investigação, ensino e empreendedorismo. O plano tem vindo a ser divulgado no decurso de diferentes iniciativas institucionais, integrando um dos objetivos estratégicos do Plano Anual de Atividades da FMH-ULISBOA para o ano de 2021.

Otimizar a área útil das instalações afetas à FMH-ULISBOA

Decorrente do compromisso “Programa Estratégico de Infraestruturas”, delineado no Plano Estratégico Quadrienal e atendendo à fragilidade com que se deparam as infraestruturas da FMH-ULISBOA, foi dada continuidade à requalificação de alguns espaços internos à FMH-ULISBOA, nomeadamente: todos os espaços destinados às áreas administrativas, salas de aulas, entrada e corredores centrais da FMH-ULISBOA. Esta requalificação será finalizada em maio de 2022.

Planificar a construção do novo edifício

Na sequência da candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa (01-0246-FEDER-000029), foi aprovada a construção de uma Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO), a qual estará vocacionada para desenvolver aplicações de interesse público nos ecossistemas da atividade física, desporto e saúde, com uma vocação estratégica para a investigação e a metodologia de transferência de conhecimento. O CLUSTER ATIVO será um veículo de transferência de tecnologia e cooperação entre a faculdade e as empresas, que permitirá criar soluções inovadoras com o setor privado com benefícios para a sociedade. Esta candidatura foi aprovada em 15/11/2019. Durante o ano de 2021 foi terminado todo o processo administrativo previsto no contrato celebrado com o Município de Oeiras, envolvendo as autorizações do Governo e do Tribunal de Contas.



Objetivo Estratégico 6 – Assegurar a Sustentabilidade Integrada da FMH

O Plano Anual de Atividades para o ano de 2021 alargou a estratégia deste objetivo, de uma dimensão estritamente financeira, para uma dimensão de sustentabilidade integrada, ambicionando abarcar outras dimensões da sustentabilidade, tais como, a financeira, a ambiental e a responsabilidade social.

A sustentabilidade financeira é um dos principais focos de atenção da FMH-ULISBOA. Desta forma, tomou-se como prioritária a implementação de medidas de sustentabilidade financeira, no sentido de assegurar (i) o controlo da execução das despesas com o pessoal, (ii) o controlo do resultado operacional da atividade da FMH-ULISBOA e a (iii) adequada orçamentação das despesas com a aquisição de bens e serviços para 2021. A taxa de execução das despesas com o pessoal sobre o total do orçamento de despesas é de 76,10%. Importa mencionar que 0,224 M€ da referida despesa foi suportada pela FCT, por via da contratação de Investigadores ao abrigo de Projetos da FMH financiados por aquela entidade, pelo que, excluídas as

despesas suportadas pela FCT, as despesas com pessoal representam 73,8% (7 234 M€) do total da execução de 2021. Em 2021, verifica-se uma redução relativa da despesa com pessoal.

Sustentabilidade Ambiental

Relativamente à sustentabilidade ambiental a FMH-ULISBOA propôs-se a: (i) implementar procedimentos de recolha seletiva de resíduos; (ii) realizar campanhas para a redução de consumos, (iii) definir metodologias de avaliação de consumos, tendo sido realizados procedimentos a implementar nos 4 edifícios da FMH-ULISBOA (Costa, Ciências do Desporto, Quinta da Graça e Esteiros). De registar 2 campanhas para a redução do consumo de água e 2 campanhas para redução do consumo de eletricidade. De realçar a preparação de um projeto para ser apresentado a um concurso dedicado à eficiência energética dos edifícios do Estado a ser financiado pelo PRR.

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social Empresarial é definida, segundo a Norma Internacional ISO 26000, como a responsabilidade assumida por uma organização pelos impactos das suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, por meio de um comportamento ético e transparente que: (i) contribua para o desenvolvimento sustentável, inclusive a saúde e o bem-estar da sociedade; (ii) considere as expectativas das diferentes partes interessadas; (iii) esteja em conformidade com a legislação aplicável e seja consistente com as normas internacionais de comportamento; e (iii) esteja integrada em toda a organização e seja praticada no contexto das suas relações.

A FMH-ULISBOA iniciou o seu envolvimento na responsabilidade social em 2020 e, em 2021, foram realizadas 2 ações de responsabilidade social junto da comunidade académica e da comunidade local: (i) campanha de recolha de alimentos no Natal e a (ii) comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, em parceria com a Câmara Municipal Oeiras e PSP (Comando de Oeiras e Esquadra de Miraflores).

No âmbito da sustentabilidade ambiental, foram implementadas metodologias de avaliação de consumos, tendo ainda sido definida a fórmula para análise comparativa do consumo de água e eletricidade em períodos homólogos semestrais e anuais.



Objetivo Estratégico 7 – Promover a Modernização Administrativa

Modernizar os serviços administrativos

As medidas de modernização administrativa relativas à desburocratização, qualidade e inovação e, em especial, as que dão cumprimento ao número 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2014, de 13 de maio, com a aposta na consagração do princípio da prestação digital de serviços públicos, constituem-se como uma forma eficiente e eficaz de tornar a administração pública amiga da cidadania e do desenvolvimento económico.

No Decreto-Lei n.º 73/2014, artigo 40º, número 2, é referido que “os planos e relatórios de atividades devem contemplar, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa (...)”, a FMH-ULISBOA tem privilegiado – de modo direto e refletido – na sua estratégia a definição e implementação de medidas de modernização administrativa, preconizadas no seu plano de atividades.

No âmbito desta modernização administrativa, a FMH-ULISBOA tem vindo a tomar medidas de desmaterialização de processos administrativos, sendo que a circunstância da crise pandémica e recurso ao teletrabalho tem obrigado a uma maior agilização e desburocratização de muitos processos administrativos.

A FMH-ULISBOA propôs-se melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços administrativos através da melhoria do atendimento nos serviços FMH-ULISBOA. Estes dois indicadores foram medidos através de um inquérito de satisfação dirigido aos docentes e outro dirigido aos estudantes.

Biblioteca

A FMH-ULISBOA planificou um estudo de avaliação de um conjunto de indicadores sobre o funcionamento da biblioteca, entre os quais a percentagem relativa de frequentadores da biblioteca por curso e número total de utilizadores da biblioteca por curso. Este projeto ficou adiado devido às obras que, entretanto, se efetuaram na FMH-ULISBOA. Pretende-se, por isso, que este projeto seja realizado em 2022.

Comunicação Institucional

No sentido de estimular a Comunicação Institucional e melhorar os recursos próprios à comunicação institucional, foram desenvolvidos documentos institucionais com a utilização de um grafismo profissional, nomeadamente os guias de cursos e os diplomas de cursos não conferentes de grau.

Eventos

Atendendo à pandemia em 2021, os eventos presenciais foram muito limitados. Destaca-se essencialmente a apresentação do livro Geração de Ouro, o qual teve uma considerável cobertura mediática.

De realçar ainda a realização do congresso de Ciências do Desporto que decorreu online entre 13 e 21 de julho. Este congresso teve os seguintes conferencistas convidados: Anthony Blazeitch (Power training in sports: Biological basis and Developing Methods); Keith Davids (Enrichment of athletic talent in sport through integrating generality and specificity of practice); Ludovic Seifert (Behavioral adaptability and skill transfer from training to competition context) Steven Heymsfield (How are body size, shape, and composition related to each other and energy expenditure) e Walter Herzog (Basic Muscle Mechanics Applied to Sports). Entre outros, foram versados os seguintes temas: Biomecânica do Movimento Humano; Exercício e Saúde; Controlo Motor; Função Neuromuscular; Fisiologia e Bioquímica do Desporto; Psicologia do Exercício e do Desporto; Perícia no Desporto; Temas Técnicos e Científicos Relacionados com o Desporto. A novidade deste congresso de Ciências do Desporto foi a parceria com Federações Desportivas, a maioria Olímpicas, a quem foi oferecida a possibilidade de apresentarem conteúdos técnicos entendidos como interessantes para a formação dos treinadores e para discussão pela comunidade que estuda e investiga no âmbito das Ciências do Desporto.

Entre 7 a 9 de maio de 2021 realizou-se também o I Congresso Internacional de Psicomotricidade da FMH – III Jornadas Científicas de Psicomotricidade - A Evidência em Psicomotricidade – Contributos da Investigação e da prática profissional. Por ter ocorrido em formato online, o congresso ofereceu a possibilidade de colaboração de 27 conferencistas de 18 países, da Europa, América do Sul e Médio Oriente, de grande reputação nas suas áreas de especialidade, com publicações relevantes e, muitos deles, desenvolvendo funções de lecionação ou assumindo cargos na liderança de cursos de ensino superior, de licenciatura ou mestrado em Psicomotricidade. O congresso contou com 450 participantes que tiveram oportunidade de assistir também a simpósios temáticos, workshops e posters, apresentados por 105 autores e que contribuíram para um rico intercâmbio de conhecimento e experiências no tema do congresso, projetando o desenvolvimento científico e profissional da Reabilitação Psicomotora, para um

futuro mais promissor no âmbito da sua internacionalização e da sua evidência científica, conceptual e metodológica.

Conjuntamente com o IPDJ, foi organizado, entre os meses de maio e setembro, um ciclo de conferências com o título “Ciência Descomplicada”. Este ciclo de conferências foi integrado na campanha #SerAtivoEmCasa que juntou investigadores da área do exercício físico para partilhar, com a população em geral, os seus conhecimentos, de uma forma simples e acessível a todos. Este ciclo de conferências incluiu as seguintes ações:

- 26 de maio – «A inclusão do Desporto Adaptado nas aulas de Educação Física: Da teoria à prática» - Coordenador e Preletores: Nuno Januário - Jorge Infante – FMH; Rui Damas – FMH; Mário Rolla - Agrupamento de Escolas D. José I - 97 participantes;
- 28 de maio – «Formar, Educar e Ganhar com o Desporto Adaptado» - Coordenador e Preletores: Nuno Januário; José Manuel Lourenço - CPP Jorge Carvalho – IPDJ; António Rosado – FMH; Jorge Infante – FMH; Pedro Reis – ES da Gama; Ivo Quendera – FPC; Norberto Mourão e Floriano de Jesus – FPC;
- 9 de junho – «Violência, Abuso e Discriminação no desporto» - Coordenador e Preletores: Carlos Neto; António Rosado – FMH; Miguel Nery – U. Europeia - 71 participantes;
- 18 de junho - «FITDID - Exercício e Educação como fatores promotores da aptidão física e da qualidade de vida no envelhecimento de pessoas com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimental» - Coordenadora e Preletores: Flávia Yazigi; Sofia Santos – FMH; Diogo Veiga – FMH; Filomena Sousa – APPACDM - 67 participantes;
- 23 de junho – «Desporto Sem Bullying - O Projeto» – Coordenador e Preletores: Carlos Neto; António Rosado – FMH; Miguel Nery – U. Europeia – 70 participantes;
- 8 de julho – «Lifestyle Intervention for Former Elite Athletes (Champ4Life)» - Coordenadora e Preletores: Analiza Silva; Nils Holmgaard - Representante Comité Olímpico Internacional; João Rodrigues - Presidente Comissão de Atletas Olímpicos (CAO); Joaquim Videira - Ex-atleta Olímpico e participante do Programa Champ4Life; Nuno Delgado e Jorge Andrade - Embaixadores do Projeto (Atletas na Pós-Carreira) - 64 participantes;
- 21 de julho – «Exercício e Educação da Autogestão na osteoartrose» - Coordenadora e Preletores: Margarida Espanha; Priscila Marconcin – FMH; Francisco Luz – FMH; Ângela Neves - URAP Lisboa Ocidental e Oeiras; Flávia Yazigi – FMH - 70 participantes;

- 20 de setembro – «FITescola®» - Coordenador e Preletores: Luís Bettencourt Sardinha; Francisco B. Ortega – Universidade de Granada; Vasco Gonçalves – DGE; Alexandre Mateus – DGE; Cláudia Minderico – DGE - 327 participantes.

Feiras de divulgação da oferta formativa

A FMH-ULISBOA esteve presente em 2 feiras nacionais e internacionais de mostra da oferta formativa, a saber, a *InspiringFuture* e a *Unlimited*. Estes dois eventos, em virtude da situação pandémica, aconteceram em formato virtual.

A FMH-ULISBOA pretende fazer um maior aproveitamento das suas plataformas e bases de dados como forma de as disponibilizar no apoio à decisão institucional. O Sistema de Gestão da Aprendizagem, o Fénix, o Sistema de Tickets e o Sistema de Gestão Documental são softwares que diariamente acumulam informação e dados que se poderão revelar importantes para a dia-a-dia da organização.

Comunicação interna e externa

A melhoria da comunicação interna e externa constituiu um objetivo operacional para o ano de 2021. A FMH-ULISBOA desenvolveu um conjunto de ações importantes com a finalidade de cumprir este objetivo operacional. Foi preparado um plano de divulgação dos eventos FMH-ULISBOA nos meios de comunicação social, tendo registado 3 eventos da FMH-ULISBOA com informação divulgada pela mesma.

O site institucional é a principal ferramenta de comunicação com o exterior. De acordo com o inquérito efetuado aos novos estudantes da FMH-ULISBOA em 2021, o site institucional constituiu o principal meio através do qual os estudantes tomaram contacto quer com a Faculdade, quer com a oferta formativa. Consciente da relevância que o site assume na dinamização da comunicação, a FMH-ULISBOA iniciou o processo de desenvolvimento de um novo site como forma de otimizar a comunicação interna e externa. Pretende-se que o novo site seja uma ferramenta que aumente a informação disponibilizada, também em inglês, otimizando a comunicação nas suas mais variadas dimensões: científica, cultural, académica e profissional na relação com a sociedade. Atendendo à complexidade de harmonização da informação dos vários setores da FMH-ULISBOA, o site institucional estará somente finalizado em 2022.

Na tabela 12 é possível observar dados relativos à visualização do site institucional.

Tabela 12 - Desempenho do site institucional.

VISUALIZAÇÕES DA PÁGINA WEB FMH-ULISBOA	2020	2021
Número de visualizações mensais da página da FMH-ULISBOA	1 592 845	1 405 530
Tempo médio no site por acesso	0.0020	00:02:39
Número de acessos de utilizadores recorrentes	204721	200 139
Origem geográfica dos acessos	nd	Portugal; China; Reino Unido; Estados Unidos da América; Alemanha; Brasil; África
Número de participações em feiras de promoção da FMH-ULISBOA (nacionais)	2	2

Ainda no que se refere à comunicação externa, a FMH-ULISBOA participou em duas feiras (nacionais) de divulgação da oferta formativa. A *Descobre a ULisboa* que decorre anualmente na Reitoria da Universidade de Lisboa e a *Futurália* que decorre anualmente na Feira Internacional de Lisboa.

Indicadores de recursos humanos

A gestão de recursos humanos é uma das dimensões que mais se tem vindo a desenvolver no contexto da gestão das organizações. Trata-se da gestão da participação, da capacitação, envolvimento e desenvolvimento do bem mais precioso de uma organização, o capital humano, ou seja, as pessoas que a compõem, visando à valorização dos profissionais. A FMH-ULISBOA, durante este mandato, tem vindo a monitorizar de forma sistemática, um conjunto de indicadores de recursos humanos de apoio à decisão, como forma de melhorar esta dimensão na organização. A tabela 13 mostra alguns indicadores associados aos recursos humanos.

Tabela 13 - Indicadores de recursos humanos.

ETI's	2021
Docentes	119
Número de funcionários técnicos e administrativos	46
Média de Idades	
Docentes	51 anos
Funcionários técnicos e administrativos	51 anos
Habilitações académicas dos funcionários técnicos e administrativos	
4.º ano	1
6.º / 9.º ano	3
11.º / 12.º ano	13
Licenciatura	25
Mestrado	2
Doutoramento	1
Número de ações de formação frequentadas	
Funcionários técnicos e administrativos	4
Docentes e investigadores	nd
Número de concursos abertos	
Docentes e investigadores	2
Funcionários técnicos e administrativos	1
Número de saídas	
Docentes	7,5%
Funcionários técnicos e administrativos	4.6%
Entradas	
Docentes	4,7%
Funcionários técnicos e administrativos	11,0%
Taxa de Absentismo	
Docentes	nd
Funcionários técnicos e administrativos	4,5%

Promover a qualidade e as boas práticas administrativas junto dos docentes, investigadores e funcionários técnicos e administrativos

Foi enfatizada a formação e qualificação dos recursos humanos com (i) incentivo à formação profissional e académica dos recursos humanos, (ii) formação especial e flexível, (iii) promoção de ações de desenvolvimento de "soft skills" junto da comunidade académica, (iv) promoção de ações de formação em empreendedorismo e inovação. De acordo com o relatório sobre as ações de formação, foram frequentadas 4 ações de formação pelos funcionários técnicos e administrativos e 2 ações de formação pelos docentes.

Processo de avaliação dos docentes

A FMH-ULISBOA deu continuidade ao processo de avaliação dos docentes. Relativamente a este processo, correspondendo ao ano de 2017, foram avaliados 68,4% dos docentes por ponderação curricular.

A segurança na FMH-ULISBOA

A segurança dentro de qualquer instituição é um assunto cada vez mais importante a ter em conta. A segurança é aqui entendida em sentido lato: desde a segurança informática, à segurança de todos os agentes na FMH-ULISBOA. Neste sentido, foram promovidas algumas ações de melhoria nesta dimensão, nomeadamente, ações de supervisão de servidores e das instalações e ações de sensibilização para a diminuição de acidentes em atividades de funcionamento da instituição. Relativamente aos incidentes com a informática, o Centro de Informática da FMH-ULISBOA, como forma de responder a este assunto, está neste momento a desenvolver um sistema de registo e monitorização dos incidentes informáticos. Pretende-se que este sistema ajude a resolver os aspetos relacionados com a segurança informática na instituição. Neste sentido, não foram registados incidentes com segurança nas instalações, nem acidentes com estudantes, docentes ou funcionários técnicos e administrativos.

De registar que em 2021 se observaram 7 acidentes com estudantes em atividades letivas.

No âmbito da segurança informática da proteção de dados, foi dado impulso ao processo conducente ao previsto no Decreto-Lei 58 / 2919 de 8 de agosto.